



6° SEMINÁRIO BAIANO DE SOLOS 2019
"Fator terra no Brasil, Uso do solo e Produção de alimentos"
De 02 a 06 de Dezembro de 2019
Universidade Estadual de Santa Cruz - Ilhéus - BA

CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DOS SOLOS DO ESTUÁRIO DO RIO SÃO PAULO NO MUNICÍPIO DE CANDEIAS, BAHIA

Silmara dos Santos¹; **Michelle dos Santos Oliveira**²; **Oldair Del'Arco Vinhas costa**³; **Maria da Conceição de Almeida**⁴; **Welder Neves Santana**⁵; **Leiliane Oliveira dos Santos**⁶.

⁽¹⁾ Estudante e Pesquisadora; Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Cruz Das Almas, Bahia, sillmara.29@gmail.com; ⁽²⁾ Estudante e Pesquisadora, UFRB, Fundação De Amparo à Pesquisa do Estado Da Bahia (FAPESB); ⁽³⁾ Professor, Orientador, (UFRB); ⁽⁴⁾ PNPd/Solos e Qualidade de Ecossistemas (UFRB), ⁽⁵⁾ Estudante e pesquisador, UFRB, FAPESB; ⁽⁶⁾ Estudante e Pesquisadora, UFRB, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) voluntario.

RESUMO: O manguezal é um ambiente de grande importância ecológica e, mesmo assim, são escassos os estudos das características dos solos que os sustentam. O presente trabalho tem como objetivos caracterizar quimicamente solos de manguezais no estuário da bacia do rio São Paulo, localizados em Candéias, Bahia, Brasil. Nas florestas de manguezais foram abertos 3 perfis, caracterizados morfologicamente em campo, cada horizonte identificado, coletado e transferidos à laboratório. Em laboratório deu início a caracterização fazendo a determinação do potencial hidrogeniônico (pH) e Potencial redox (EH). Após essa medição, parte dos solos foram secos ao ar, destorroados e peneirados, sendo as partículas <2 mm (TFSA) submetidas as análises químicas. Os cátions Ca^{2+} , Mg^{2+} e Al^{3+} extraídos com $\text{KCl } 1\text{ mol L}^{-1}$, na relação de 1:10 e determinado por titulação. A acidez potencial, $\text{H}^{+} + \text{Al}^{3+}$ foi determinada pelo método do acetato de cálcio tamponado a pH 7,0. Para P, K^{+} e Na^{+} foram extraídos por Mehlich-1 ($\text{HCl } 0,05\text{ mol L}^{-1} + \text{H}_2\text{SO}_4\text{ } 0,0125\text{ mol L}^{-1}$) e quantificado pelo método colorimétrico (P) e fotometria de chama (K e Na) e Condutividade Elétrica (CE). A determinação do carbono orgânico foi através da oxidação da matéria orgânica com dicromato e ácido sulfúrico. De um modo geral, os teores dos cátions trocáveis, aumentam à medida que vai adentrando os manguezais e o magnésio apresenta-se sempre com os maiores teores. Em todos os horizontes, os teores de sódio encontra-se alto, com teores trocáveis acima de 15 cmolc.dm^{-3} e quando se calcula a PST, todos os horizontes ficam com caráter sódico. O carbono orgânico variou entre os perfis, sendo o perfil 2, que segue uma sequência de aumento em profundidade. A condutividade elétrica variou 14 a 53 mS.cm^{-1} ; aumentando à medida que vai adentrando no manguezal. O aumento a medida que adentra o manguezal, provavelmente, deve-se a influência da água do Rio, que favorece a diluição dos íons presente. Diante disso, pode concluir que será um solo de classe Sálco e sódico.

Palavras - chave: solos de manguezais, gênese, ecossistema